



Concurso Público para provimento de cargos de
Professor de Educação Básica II
Educação Física

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. Para José Contreras, a concepção que Giroux faz dos professores está ligada à ideia de *autoridade emancipadora*. Nesse sentido, as escolas se transformam em *esferas públicas democráticas*, ou seja, em lugares onde os alunos
- (A) devem ser treinados para desenvolver as atividades escolares, de forma individual e competitiva, para que encontrem sua vocação no mercado profissional.
 - (B) adquirem habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho competitivo que os aguarda na fase adulta.
 - (C) aprendem e lutam coletivamente por aquelas condições que tornam possível a liberdade individual e a capacitação para a atuação social.
 - (D) procuram coletivamente definir qual espaço escolar representa o ideal para sua formação básica para a vida profissional.
 - (E) decidem, organizadamente, com os professores e equipe técnica da escola, o melhor currículo para a formação geral deles.
-
2. Para Henry Giroux, os docentes são encarados como *intelectuais transformadores*, já que
- (A) têm a importante tarefa de se responsabilizar pela educação das crianças e dos jovens para o desenvolvimento e o progresso da nação.
 - (B) assumem a tarefa de desenvolver o conhecimento como forma de ampliar as condições do aluno de se preparar para a vida produtiva do país.
 - (C) representam o *caminho possível* de desenvolvimento do aluno, num processo crescente para a conquista de sua maturidade intelectual.
 - (D) apresentam um compromisso não só com a transmissão de um saber crítico, mas também com a própria transformação social, por meio da capacitação para pensar e agir criticamente.
 - (E) têm o papel de transmitir o conhecimento historicamente acumulado pela sociedade, assim como o papel do aluno é receber essas informações e colocá-las em prática.
-
3. De acordo com o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, o trabalho do professor NÃO consiste simplesmente em transmitir informações ou conhecimentos, mas em
- (A) desenvolver primeiramente as habilidades e competências dos alunos que serão necessárias para o recebimento das informações e conhecimentos, conforme a complexidade e o nexo de cada tema apresentado.
 - (B) ensiná-los corretamente de acordo com cada etapa de desenvolvimento dos alunos, pois, dependendo da idade da criança ou do adolescente, não haverá possibilidade de apreensão de um conhecimento, por exemplo, que exija abstração.
 - (C) buscar as fontes do conhecimento científico, para que o aluno não obtenha de forma superficial uma determinada informação, mas tenha oportunidade de uma aprendizagem competente e consistente.
 - (D) aplicar técnicas diversificadas e diferenciadas, adequadas às faixas de idade dos alunos, para que estes fiquem sempre estimulados a assimilar os conteúdos necessários ao desenvolvimento de cada etapa do ensino.
 - (E) apresentá-los sob a forma de problemas a resolver, situando-os num contexto e colocando-os em perspectiva de modo que o aluno possa estabelecer a ligação entre a sua solução e outras interrogações mais abrangentes.
-
4. Álvaro Chrispino, ao abordar o tema *Educação, Juventude e Violência*, afirma que a educação, apesar da existência de programas importantes,
- I. vem sofrendo com a falta de políticas públicas efetivas de longo prazo que atendam às necessidades da comunidade.
 - II. vem sendo esvaziada pelo afastamento de bons docentes por conta do desprestígio e da perda significativa do valor dos salários.
 - III. vem sendo *sucateada* pela ineficácia dos sistemas de gestão e por recursos cada vez mais reduzidos.
 - IV. não tem se dado conta de que está se tornando cada vez mais insubstituível, pois a *sociedade do conhecimento* exige um ensino democrático, apesar da violência escolar, que afasta os melhores das escolas públicas.
- Está correto o apresentado em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II e IV, apenas.
 - (C) I, II, III e IV.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.



5. Segundo Antoni Zabala, os conteúdos de aprendizagem
- (A) são todos os conhecimentos definidos como válidos à formação integral do indivíduo, ou seja: noções; ideias; conceitos; princípios; teoremas, e as definições consideradas modelares pelos especialistas de cada área do conhecimento.
 - (B) são todos os conhecimentos científicos escolhidos para serem os saberes escolares necessários à formação geral do educando, de acordo com a proposta elaborada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.
 - (C) não podem deixar de se basear nos conhecimentos científicos, porque são estes conteúdos que constituem a base da verdadeira formação que o educando precisa para a vida adulta produtiva e porque transmiti-los é a função da escola.
 - (D) são todos aqueles que devemos aprender, mas em relação fundamentalmente aos conhecimentos das matérias ou disciplinas tradicionais que a escola apresenta aos educandos como necessários à formação básica e propedêutica.
 - (E) não se reduzem unicamente às contribuições das disciplinas ou matérias tradicionais; portanto, também serão conteúdos de aprendizagem todos aqueles que possibilitem o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.

6. *É possível ler na escola? Esta pergunta pode parecer estranha: por que por em dúvida a viabilidade da leitura numa instituição cuja missão fundamental foi, e continua sendo, precisamente a de ensinar a ler e escrever?*

Para Delia Lerner, essa questão indica que

- (A) a falta de sólida formação teórica e compromisso do professor das escolas do ensino público têm prejudicado o desempenho da leitura e da escrita dos alunos.
- (B) o tratamento da leitura feito pela escola é fictício, começando pela imposição de uma única interpretação possível.
- (C) o ensino da leitura e da escrita ainda requer um tratamento específico por parte da escola, dada as mudanças sofridas pelas reformas da Língua Portuguesa.
- (D) a mudança da organização escolar de série para ciclo tem gerado efeitos negativos no processo de ensino, em particular, na leitura e escrita.
- (E) o desconhecimento da linguística por parte dos professores é uma lacuna que precisa ser repensada ao se planejar os cursos de formação.

7. *Notas e conceitos são superficiais e genéricos em relação à qualidade das tarefas e manifestações dos alunos. Embora considerados mais precisos e menos arbitrários pela maioria dos educadores e leigos, eles representam um forte entrave ao entendimento dos percursos individuais de aprendizagem.*

Para Jussara Hoffmann, notas e conceitos classificatórios:

- I. padronizam o que é diferente, despersonalizando as dificuldades e avanços de cada aluno.
- II. superficializam e adulteram a visão da progressão das aprendizagens e do seu conjunto, tanto em uma única tarefa quanto em um ano letivo, pelo caráter somativo que anula o processo.
- III. fornecem informações que orientam a melhoria dos desempenhos dos estudantes durante o processo, de modo a evitar o acúmulo de problemas.
- IV. baseiam-se em certos e errados absolutos, possibilitando o uso desses parâmetros em diferentes condições de aprendizagem.
- V. produzem a ficção de um ensino homogêneo pela impossibilidade de acompanhar a heterogeneidade do grupo.

Está correto APENAS o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) IV e V.

8. *Levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional feito junto a todos os estabelecimentos de ensino, das redes pública e privada; representa o principal instrumento de coleta de informações da educação básica, que abrange as suas diferentes etapas e modalidades: ensino regular (educação infantil e ensinos fundamental e médio), educação especial e educação de jovens e adultos (EJA); apresenta dados sobre estabelecimentos, matrículas, funções docentes, movimento e rendimento escolar, gerando um conjunto de informações para a formulação, implementação e monitoramento das políticas educacionais e avaliação do desempenho dos sistemas de ensino.*

Trata-se do

- (A) Plano Plurianual do Ministério da Educação.
- (B) Plano de Desenvolvimento da Educação.
- (C) Censo Escolar.
- (D) EDUATA do INEP/MEC.
- (E) Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (PNAD) do IBGE.



9. *Um mesmo problema pode ser resolvido de diversos modos. Há igualmente muitos caminhos para se validar ou justificar uma resposta ou argumento.*

Para a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo entende-se por competências cognitivas

- (A) o conjunto de ações e operações mentais que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos, situações, fenômenos e pessoas que deseja conhecer.
- (B) os níveis de conhecimentos exigidos para se processar determinada informação recebida, de forma a identificar o coeficiente intelectual do aluno.
- (C) as condições de aprendizado que uma criança deve apresentar ao entrar na escola, sem a qual não há possibilidade de aprendizado real.
- (D) o grupo de habilidades mentais que todo aluno precisa adquirir para conseguir ter compreensão completa de um determinado conhecimento.
- (E) a união de vários quesitos favoráveis à aprendizagem verdadeira, como as inteligências: cognitiva, emocional, linguística, espacial e cinestésica.

10. O Sistema de Ensino do Estado de São Paulo prevê que o regime de progressão continuada, no ensino fundamental

- I. pode ser organizado em um ou mais ciclos.
- II. deve, no caso de opção por mais de um ciclo, adotar providências para que a transição de um ciclo para outro se faça de forma a garantir a progressão continuada.
- III. deve, no caso de opção pelo sistema de séries, providenciar para que o aluno não possa ser detido de uma série para outra, incumbindo a unidade escolar de providenciar processo de recuperação paralela a atividades de aceleração.
- IV. deve garantir a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, o qual deve ser objeto de recuperação contínua e paralela, a partir de resultados periódicos parciais e, se necessário, no final de cada período letivo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

11. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, o reconhecimento de identidades pessoais é uma diretriz para a Educação Nacional, no sentido do reconhecimento das

- (A) características individuais de cada criança ou adolescente na definição metodológica do ensino, para que se possa realmente alcançar uma escola inclusiva de qualidade, comprometida com todos os alunos.
- (B) necessidades individuais das crianças e dos adolescentes, tanto no campo afetivo, quanto em relação às deficiências cognitivas e linguísticas específicas, próprias de cada grupo socioeconômico e cultural.
- (C) diferentes culturas existentes entre as crianças e adolescentes, jovens e adultos da escola pública, para que se possa desenvolver um trabalho educativo que minimize os *déficits* culturais existentes.
- (D) diversidades e peculiaridades básicas relativas ao gênero masculino e feminino, às variedades étnicas, de faixa etária e regionais e às variações socioeconômicas, culturais e de condições psicológicas e físicas presentes nos alunos de nosso país.
- (E) variedades de comportamentos que existem entre os alunos, como demonstrado pela psicologia do desenvolvimento, exigindo que o professor aprenda a prever e controlar o comportamento de qualquer educando.

12. O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP), indicador que avalia a qualidade da escola, tem como pressuposto que uma boa escola é aquela em que

- (A) a maior parte dos alunos apreende as competências e habilidades requeridas para a sua série, num período de tempo ideal – o ano letivo.
- (B) o ensino oportuniza uma formação integral a todos, de forma a tornar os alunos críticos e conscientes de sua responsabilidade de aprender.
- (C) os alunos podem discutir sua cultura sem medo de serem excluídos, por meio de um ensino uniformizado e padronizado.
- (D) todos os professores estão comprometidos com um ensino que considera as necessidades diferenciadas de conhecimento de cada grupo socioeconômico e cultural.
- (E) o currículo e o ensino são organizados de acordo com as necessidades culturais e discutidos com toda a comunidade, de forma sistemática.



13. Segundo Andy Hargreaves, o professor como catalisador da sociedade do conhecimento deve, dentre outros componentes,
- (A) elaborar planos de aula sempre com os seus pares; decidir o projeto pedagógico no conjunto de segmentos da escola: professores, técnicos, pais e alunos.
 - (B) ensinar por meio das formas como foi ensinado; ter segurança de suas ações sem correr riscos de erros no processo de ensino; aprender a trabalhar individualmente e em equipe.
 - (C) desenvolver a inteligência individual de seus alunos; aprender a elaborar práticas educativas que estimulem a competitividade, a autoconfiança e autonomia do aluno.
 - (D) estimular a participação de entidades sociais do entorno da escola na construção do currículo; desenvolver a aprendizagem metacognitiva.
 - (E) promover a aprendizagem cognitiva profunda; comprometer-se com aprendizagem profissional contínua; trabalhar e aprender em equipes de colegas.

14. Para fins de aplicação do disposto na Lei Complementar nº 1.078/2008 (Institui Bonificação por Resultados – BR), considera-se, dentre outros:
- I. Indicador global: índice utilizado para definir e medir o desempenho de toda a Secretaria da Educação.
 - II. Indicador específico: índice utilizado para definir e medir o desempenho de uma ou mais unidades de ensino ou administrativas.
 - III. Meta: valor a ser alcançado em cada um dos indicadores, globais ou específicos, em determinado período de tempo.
 - IV. Índice de cumprimento de metas: a relação percentual estabelecida entre o valor do indicador global e o indicador específico.
 - V. Índice agregado de cumprimento de metas: consolidação dos índices a partir do valor alcançado pelos diferentes segmentos da escola: professores, equipe dirigente, grupos de apoio e alunos.

Está correto APENAS o apresentado em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e V.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) III, IV e V.
 - (E) IV e V.
15. *É uma questão de tempo e de forma, de condições diferenciadas de aprendizagem: clima pedagógico, resgate de apresentações mentais prévias, forma de apresentação da matéria, estratégias de mediação acionadas, disponibilidade de tempo para o ensino e para estudo, utilização de material didático adequado ...*
- Por isso, Celso Vasconcellos afirma que
- (A) todo educando é um ser adaptável; é preciso introduzir os conhecimentos novos a partir dos já conhecidos para que se possa atingir o equilíbrio: a adaptação cognitiva.
 - (B) o indivíduo se torna competente porque apresenta capacidade intelectual, o que favorece seu aprendizado.
 - (C) os professores precisam aprender a criar condições para que o aluno se sinta seguro em seus estudos; portanto, sem cometer erros e reconhecer-se apto a aprender.
 - (D) todo ser humano é capaz de aprender; se não está aprendendo, tem de ser ajudado e não rotulado ou excluído.
 - (E) as pessoas não são simples “sacos vazios” em que se depositam os conhecimentos; é preciso dosar os conhecimentos e sua transmissão ser feita de forma didática.

16. *É importante frisar que uma escola só melhora ao criar melhores situações de aprendizagem, melhores contextos cognitivos, melhor ecologia cognitiva, melhores interações geradoras de vibração bio-psico-energética do sentir-se como alguém que está aprendendo.*

No trecho selecionado, Hugo Assmann enfatiza uma perspectiva sobre os processos que criam situações de aprendizagem, nas quais todos possam *despertar-se como sujeitos e cidadãos*. Segundo o pensamento do autor, NÃO colabora para que isso ocorra no cotidiano das escolas

- (A) o reconhecimento de que o que está em jogo é o direito das crianças e dos jovens à educação, assim como a autoestima e a alegria de viver dos docentes.
- (B) a resistência em encarar o processo pedagógico como tal, insistindo-se na ideia de que a melhoria dos recursos para educação (infraestrutura material condizente, disponibilidade de recursos funcionais, gestão) é pré-condição para a renovação pedagógica.
- (C) o enfrentamento do *apartheid* neuronal em relação ao potencial cognitivo dos aprendentes (alunos e alunas).
- (D) o fortalecimento da ideia de que a educação deve preparar o alunado para a flexibilidade máxima, não importando as diferentes situações de aprendizagem.
- (E) a equiparação radical entre processos cognitivos e processos vitais.



17. Marie-Nathalie Beaudoin e Maureen Taylor abordam o problema do *bullying* e do desrespeito nas escolas considerando a interação entre muitos fatores que contribuem para sua ocorrência. São fatores contextuais que podem concorrer para incentivar esses problemas na escola:
- práticas pedagógicas que incentivam a competição como único elemento motivador.
 - presença de regras determinadas externamente e implementadas de formas diversas por pessoas diferentes.
 - acompanhamento familiar e apoio escolar realizado sem afeto.
 - pressão sobre professores e alunos com vistas à produção de resultados concretos.
 - primazia das aprendizagens em relação às notas e desempenhos em testes.
 - excesso de avaliações e exposição ao estresse.
- Está correto o afirmado em
- I, II, III, IV e V.
 - I, II, III e IV, apenas.
 - I, II, IV e VI, apenas.
 - II, IV, V e VI, apenas.
 - III, V e VI, apenas.
-
18. Isabel Solé e Cesar Coll afirmam que as idéias forjadas, pelo professor, ao longo da experiência profissional, sobre o que significa aprender na escola e sobre como se pode ajudar os estudantes nesse processo, constituem sua concepção de aprendizagem e de ensino. Agrupam as concepções mais difundidas entre os docentes em três tipos, a saber:
- domínio de conteúdos disciplinares, estoque de memória e intercâmbio entre informações.
 - exercício de competências, domínio de conteúdos disciplinares e construção de conhecimentos.
 - processamento de informação, cópia e recriação do conhecimento.
 - aquisição de respostas certas, aquisição de conhecimentos relevantes e construção de conhecimento.
 - aquisição de respostas certas, exercício de competências e apropriação de conhecimentos.
-
19. As estratégias de ensino apresentadas por Robert Marzano, Debra Pickering e Jane Pollock para melhorar o desempenho escolar dos alunos foram baseadas em
- observação direta e extensiva dos processos de ensino e aprendizagem em escolas que resultaram nas evidências de eficácia das estratégias.
 - pesquisa das práticas profissionais de professores e respectivos resultados de aprendizagem.
 - estudos científicos sobre estratégias de ensino e a metanálise para determinar o tamanho do efeito dessas estratégias.
 - evidências científicas obtidas da pesquisa em *hard sciences*, aplicadas às ciências humanas.
 - pesquisa-ação realizada em diversos países por grupos de pesquisadores vinculados às escolas.
-
20. Para Philippe Perrenoud, as competências para ensinar devem estar relacionadas a um conjunto delimitado de problemas e tarefas vinculado ao trabalho do professor. A competência *Participar da administração da escola* está vinculada à seguinte tarefa docente central:
- responsabilidade do professor em formar os alunos, tendo em vista que o funcionamento da escola faz parte do *currículo real*, afetando seu trabalho e a formação dos alunos.
 - construção da gestão democrática da escola.
 - delimitação e controle da participação de pais e alunos nas decisões que envolvem o trabalho do professor.
 - influência nos critérios de avaliação de desempenho dos docentes, promovida pelos sistemas de ensino.
 - construção de relações orientadas por práticas patrimonialistas, uma vez que a participação da comunidade não contribui, geralmente, para um projeto de qualidade de ensino.
-
21. A profissionalização do ensino, segundo Tardif, busca renovar os fundamentos epistemológicos do ofício do professor. Por epistemologia da prática profissional, o autor define o estudo do *conjunto* dos saberes utilizados *realmente* pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas.
- Para o autor, os saberes profissionais docentes são
- temporais: provêm da história de vida e da experiência escolar, da experiência prática inicial e daquela desenvolvida ao longo da carreira.
 - plurais: provêm de diversas fontes, são variados e heterogêneos, são ecléticos e sincréticos, têm certa unidade pragmática.
 - personalíssimos: apropriados, incorporados e subjetivados a partir dos saberes universitários adquiridos na formação inicial.
 - situados: provêm da aplicação prática dos conhecimentos científicos.
 - objeto do trabalho docente, uma vez que seres humanos; envolvem sensibilidade, discernimento e ética.
- Está correto APENAS o afirmado em
- I, II e IV.
 - I, II e V.
 - II, III e IV.
 - II, III e V.
 - IV e V.



22. Sobre o princípio da Contextualização, proposto nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, NÃO é correto afirmar que
- (A) contextualizar o conteúdo significa assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto.
 - (B) o tratamento contextualizado do conhecimento é o recurso que a escola tem para retirar o aluno da condição de espectador passivo.
 - (C) o tratamento contextualizado do conhecimento mobiliza competências cognitivas já adquiridas.
 - (D) o tratamento contextualizado do conhecimento favorece a interação entre as disciplinas e áreas.
 - (E) contextualizar os conteúdos escolares exige valorizar o espontaneísmo e a cotidianidade e dar peso relativo às abstrações.

23. O Parecer CNE/CEB nº 15/1998 afirma que:

(...) Juntas, elas se comparam a um trançado cujos fios estão dados, mas cujo resultado final pode ter infinitos padrões de entrelaçamento e muitas alternativas para combinar cores e texturas. De forma alguma se espera que uma escola esgote todas as possibilidades. Mas se recomenda com veemência que ela exerça o direito de escolher um desenho para o seu trançado e que, por mais simples que venha a ser, ele expresse suas próprias decisões e resulte num cesto generoso para acolher aquilo que a LDB recomenda em seu artigo 26: as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Os elementos de organização do currículo a que o Parecer se refere são

- (A) sensibilidade e identidade.
- (B) princípios e estratégias de ensino.
- (C) competências e habilidades.
- (D) disciplinas e áreas.
- (E) interdisciplinaridade e contextualização.

24. O documento de apresentação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio discute um conjunto de desafios que compõem o cenário atual da educação escolar. São **princípios centrais** dessa proposta:

- I. o currículo como espaço de cultura.
- II. as competências como eixo de aprendizagem.
- III. o estabelecimento de requisitos mínimos de aprendizagem.
- IV. a prioridade da competência de leitura e de escrita.
- V. a contextualização no mundo do trabalho.

Está correto o afirmado em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

25. O Caderno do Gestor v.1 (2008) afirma que:

Segundo a LDB 9.394/96, a Proposta Pedagógica da escola deve ser definida com autonomia pelos estabelecimentos de ensino, de acordo com as regras dos sistemas de ensino a que estão subordinados. Esse aspecto legal, muitas vezes, é pouco compreendido.

Considerando a relação existente entre Proposta Curricular e Proposta Pedagógica da escola, assinale a alternativa que revela o princípio educacional que gera essa incompreensão.

- (A) Direito à educação.
- (B) Gestão democrática.
- (C) Qualidade de ensino.
- (D) Processo ensino-aprendizagem.
- (E) Função social da escola.

26. A relação entre o IDESP e o SARESP pode ser assim definida:

- (A) o SARESP gera a nota média da escola, que determina o valor do IDESP correspondente.
- (B) o SARESP oferece dados de desempenho escolar com base no Currículo Oficial para compor o IDESP.
- (C) o IDESP é um indicador que sintetiza informações de desempenho e fluxo escolar.
- (D) o IDESP e o SARESP são avaliações externas que permitem comparação do rendimento escolar ao longo do tempo.
- (E) o IDESP da escola determina sua performance no SARESP.



27. Tomando por base o Parecer CEE nº 67/1998, que estabelece as Normas Regimentais Básicas para as Escolas Estaduais do Estado de São Paulo e as Orientações para implantação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo nos Cadernos do Gestor, é correto afirmar que:
- (A) o conjunto das orientações responde ao panorama legal de responsabilidades do sistema de ensino, das escolas e dos docentes.
 - (B) o conjunto das orientações fere a autonomia docente, uma vez que *a liberdade para aprender e ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber* estão previstos na Constituição Federal e na LDB.
 - (C) as escolas não têm responsabilidade quanto a respeitar as normas do seu sistema de ensino, pois podem apresentar proposta pedagógica própria.
 - (D) as orientações conflitam com a função dos docentes em elaborar e cumprir plano de trabalho.
 - (E) o conjunto das orientações tem o objetivo de homogeneizar o trabalho docente e garantir monitoramento externo da aprendizagem dos alunos.

28. Quanto à recuperação paralela, nos termos da Instrução CENP nº 1, de 11/1/2010, considere:
- I. O atendimento individualizado reveste-se de caráter pontual, transitório e circunstancial.
 - II. O atendimento em grupos deve reunir alunos com diferentes dificuldades.
 - III. Os horários das atividades devem ser organizados de maneira flexível, para garantir a participação dos alunos, inclusive aos sábados.
 - IV. Os alunos que estiverem sob atendimento individualizado não poderão participar de grupos de estudos.
 - V. A prioridade é do atendimento individualizado em relação aos grupos de estudos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II e V, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) IV e V, apenas.

29. Quanto à recuperação contínua, nos termos da Resolução SE nº 92, de 8/12/2009, é INCORRETO afirmar que
- (A) o objetivo é superar as dificuldades encontradas pelos alunos no processo de escolarização.
 - (B) a unidade escolar não demanda reorganização, para que essa recuperação possa se efetivar.
 - (C) o professor necessita de subsídios pedagógicos quando do atendimento em sala de aula de alunos com dificuldades de aprendizagem.
 - (D) os professores devem intervir pedagogicamente para que se superem as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos nas aulas regulares.
 - (E) os familiares terão conhecimento, antecipadamente, sobre todo trabalho a ser desenvolvido pelos professores.

30. Hugo Assmann, ao tratar do surgimento das formas do conhecimento em experiências de aprendizagem, conclui que a morfogênese do conhecimento acontece sempre:
- (A) no cérebro.
 - (B) na linguagem.
 - (C) na relação sujeito-mente.
 - (D) na corporeização.
 - (E) no processo ensino-aprendizagem.



FORMAÇÃO ESPECÍFICA

31. Inúmeras culturas do passado tratavam do corpo doente com chás caseiros, alimentação natural e medicamentos não industrializados; para elas, a natureza deveria ser uma referência essencial ao conhecimento e ao cuidado do corpo. Esse sistema manteve muitos adeptos, entre os quais "Hipócrates". Se fosse utilizada hoje, a medicina de Hipócrates seria chamada de

- (A) hipocritiana.
- (B) holística.
- (C) floral.
- (D) natural.
- (E) macrobiótica.

32. A representação do corpo como uma máquina, traduzida em seu funcionamento pelas leis da mecânica newtoniana, é uma idéia clássica de

- (A) Descartes.
- (B) Sócrates.
- (C) Homero.
- (D) Aristóteles.
- (E) Platão.

33. Leia o texto abaixo, de Carmen Soares, e assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

A partir dos desenhos que traçam no espaço com sua materialidade, os corpos e sua podem permitir a compreensão de toda uma dinâmica de elaboração dos a que devem responder, das técnicas, e instrumentos desenvolvidos para submetê-los a normas.

- (A) atividade - modos - maneiras
- (B) naturalidade - gestos - formas
- (C) gestualidade - códigos - pedagogia
- (D) originalidade - sistemas - reflexões
- (E) ambiguidade - dados - educação

34. Em seu livro "Corpo e História", Carmen Soares, comentando um artigo do jornal Folha de S.Paulo, faz uma declaração preocupante: *contrapondo o ideal olímpico – 'Mais alto, mais forte, mais rápido' – e talvez menos humano, ao final do século XXI, três ramos da ciência estarão, ao invés de auxiliar, ameaçando a espécie humana*.

São eles:

- (A) nanotecnologia, dopagem e bioquímica.
- (B) biogenética, engenharia genética e clonagem.
- (C) semiótica, biologia celular e treinamento.
- (D) clonagem, robótica e engenharia celular.
- (E) robótica, nanotecnologia e genética.

35. Lendo os poemas *Iliada* e *Odisséia* pode-se conhecer um pouco da civilização grega antiga, onde se destacam o culto ao corpo e à beleza física, o heroísmo, o humanismo, a filosofia. A autoria desses poemas é atribuída a

- (A) Homero.
- (B) Platão.
- (C) Aristóteles.
- (D) Sócrates.
- (E) Aristófanes.

36. Segundo a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, dentre os principais objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) da Educação Física constam a

- (A) padronização e normatização dos currículos, de acordo com padrões internacionais de excelência.
- (B) sistematização e organização dos currículos de Educação Física em todo o território nacional.
- (C) reorganização da Educação Física nacional, conforme as diretrizes governamentais vigentes.
- (D) sistematização e ampliação dos programas em todos os níveis de escolarização.
- (E) reorganização e estabelecimento de padrões de funcionamento da educação formal e informal.

37. A inclusão da dança na escola é uma ideia antiga. Em 1948 publicou a 1ª edição de seu livro "Dança Educativa Moderna", no qual a ideia era utilizar a dança como um meio para educar crianças e não somente para ensiná-las a dançar.

O nome que preenche corretamente a lacuna é

- (A) Duncan.
- (B) Nureyev.
- (C) Langer.
- (D) Laban.
- (E) Dale.

38. Os conteúdos da dança na escola podem ser reunidos em quatro grupos principais, que serão escolhidos pelo professor de acordo com seus objetivos, contexto socio-cultural do aluno, seu desenvolvimento e necessidades. Os grupos são

- (A) o ouvir, o fazer, o ensaiar e o coordenar.
- (B) o aprender, o ensaiar, o treinar e o apresentar.
- (C) o fazer, o conhecer, o interpretar e o apreciar.
- (D) o conhecer, o praticar, o ouvir e o pensar.
- (E) o aprender, o fazer, o incorporar e o socializar.

39. As aulas de dança na escola contribuem para o desenvolvimento perceptivo-cognitivo, socioafetivo e motor, na medida em que propõem diferentes vivências práticas motoras, das quais o aluno é convidado a participar de maneira interativa. Durante todo o processo haverá momentos de cópia e reprodução e momentos de

- (A) observação, repetição e desempenho.
- (B) investigação, criação e improvisação.
- (C) estudo, aprendizagem e avaliação.
- (D) cognição, propriocepção e cinestesia.
- (E) imaginação, sensibilização e processamento.

40. Entre os trabalhos sobre o saber docente, encontra-se a importante contribuição de Shulman (1986 e 1987. In: Borges, 2001), na qual as categorias de conhecimento originam-se de quatro fontes principais:

- (A) o conhecimento anatômico, os programas escolares, os conteúdos sociais e os currículos.
- (B) as disciplinas, o contexto educacional, o desenvolvimento humano e as matérias.
- (C) os programas, as finalidades, o contexto educacional e a psicologia.
- (D) o desenvolvimento humano, o contexto educacional, as matérias e as finalidades.
- (E) as disciplinas, os programas escolares, as ciências da educação e a prática do docente.



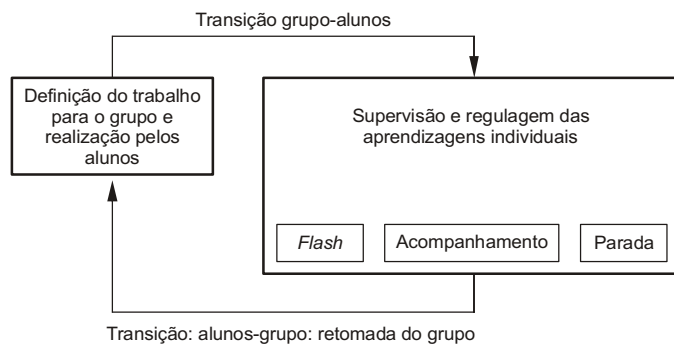
41. Segundo Guedes (1999), dentre os aspectos fundamentais que devem ser considerados pelo professor de Educação Física, quando da implementação de programas voltados para a saúde, estão:
- (A) duração, intensidade e tipo de atividade.
 - (B) conscientização, complexidade e periodicidade.
 - (C) tipo de atividade, complexidade e aprendizagem.
 - (D) duração, compreensão e socialização.
 - (E) aprendizagem, continuidade e duração.
42. Segundo Betti (2003), a atividade que propõe ao grande público um entendimento hegemônico, que engloba esforço intenso, busca da vitória e do rendimento físico e técnico, lucro financeiro, disciplina, entre outros, é
- (A) o lazer.
 - (B) a atividade física.
 - (C) a recreação.
 - (D) a contenda.
 - (E) o esporte.
43. Para Ferrés (1996. In: Betti, 2003), aquele que se caracteriza como globalizante, capaz de integrar todas as faculdades humanas mobilizadas pelas imagens, é o “método
- (A) introspectivo”.
 - (B) compartilhado”.
 - (C) reflexivo”.
 - (D) compreensivo”.
 - (E) hermenêutico”.
44. Com base em Morán (1995. In: Betti, 2003), sugere-se que o uso do vídeo no ensino da Educação Física poderia atender a um ou mais dos seguintes objetivos:
- (A) estimulação, percepção ou aprendizagem.
 - (B) sensibilização, ilustração ou conteúdo de ensino.
 - (C) estimulação, motivação ou ilustração.
 - (D) conteúdo de ensino, recreação ou distração.
 - (E) distração, ilustração ou recreação.
45. A Educação Física não pode ser apenas uma disciplina que proporciona prazer; ela precisa ensinar algo e tornar-se mais significativa para a vida dos alunos. É preciso unir o prazer
- (A) à reflexão; e o cognitivo à interpretação e à representação.
 - (B) ao movimento; e o cognitivo ao conceito, ao social e ao reflexivo.
 - (C) à informação e reflexão; e o cognitivo, ao afetivo e ao motor.
 - (D) ao conhecimento; e o cognitivo à aplicação e à ordenação dos conceitos.
 - (E) à interpretação dos conteúdos; e o cognitivo e ao conhecimento dos programas.
46. Na perspectiva da multidimensionalidade, simultaneidade, imediatividade e imprevisibilidade no âmbito da pedagogia da Educação Física, há um interesse crescente no uso das propostas curriculares fundamentadas no conjunto de teorias de aprendizagem que formam a corrente
- (A) fenomenológica.
 - (B) desenvolvimentista.
 - (C) pedagógica.
 - (D) construtivista.
 - (E) academicista.
47. A forma como o professor realiza o ensino e apresenta a matéria, os modos de instrução, demonstrações, explicações, analogias, metáforas, exemplos ou exercícios que utiliza de forma a contribuir para a compreensão de um tópico específico representa o conhecimento das
- (A) motivações.
 - (B) representações sociais.
 - (C) análises e sínteses.
 - (D) avaliações.
 - (E) estratégias.
48. Assinale a alternativa que presume e expressa os grandes eixos de conteúdos com os quais deve trabalhar a Educação Física, de acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo:
- (A) jogo, luta, capoeira, dança e ginástica.
 - (B) jogo, esporte, ginástica, luta e atividade rítmica.
 - (C) esporte, dança, corrida, luta marcial e jogo.
 - (D) luta, esporte, jogo, ginástica e competição.
 - (E) jogo, brinquedo, lazer, luta e atividade rítmica.
49. Um interessante trabalho sobre representações sociais na relação trabalho/lazer originou um relatório do IBGE (1999) sobre padrões de vida de brasileiros, mostrando que, de forma geral,
- (A) homens praticam mais atividade física que mulheres.
 - (B) mulheres praticam mais atividade física que homens.
 - (C) homens e mulheres praticam atividade física igualmente.
 - (D) a prática da atividade física diminui conforme a elevação da renda.
 - (E) a atividade física praticamente não acontece após os 60 anos.
50. Diversos estudos no Brasil e no mundo têm demonstrado que a atividade física regular é reconhecida por seus efeitos saudáveis. Apesar disso, segundo Palma (2000), a adesão aos programas está intimamente ligada
- (A) ao tempo ocioso.
 - (B) ao grau de escolarização.
 - (C) à orientação médica.
 - (D) à condição socioeconômica.
 - (E) à conscientização.
51. A tematização das lutas na Educação Física escolar possibilitou a apresentação de um trabalho publicado pelos professores Paulo do Nascimento e Luciano de Almeida, no qual os autores concluem que
- (A) as mulheres são as que mais apreciam as atividades de lutas, o que causou surpresa aos pesquisadores.
 - (B) o professor deve ser especialista ou ter vivência em lutas para poder ensiná-las.
 - (C) as aulas de lutas favorecem o aumento da violência entre os alunos, fato já comprovado em diferentes estudos.
 - (D) as aulas de lutas não devem ser ministradas para turmas mistas, para não causar conflitos entre as famílias e a escola.
 - (E) as aulas de lutas, assim como qualquer outro tema, devem ser fundamentadas e tratadas pedagogicamente.



52. De acordo com a Proposta Curricular da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para que a democratização do acesso à educação tenha uma função realmente inclusiva e contribua para a superação das diferenças culturais, sociais e econômicas, o modelo deve proporcionar, principalmente, a
- (A) informatização das salas de aula.
 (B) universalização da escola.
 (C) melhora da qualidade da educação.
 (D) ampliação dos laboratórios de física e química.
 (E) criação de bibliotecas circulantes.
-
53. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), orientadores das ações educativas para todo o território nacional, caracterizam os esportes de combate/luta como [...] *disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugados, mediante*
- (A) *superioridade física, psicológica, técnica e tática.*
 (B) *técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão ou imobilização, na combinação de ações de ataque e defesa.*
 (C) *técnicas de estrangulamento, imobilização, chutes ou quedas no tatame.*
 (D) *a demonstração do domínio de técnicas de lutas e artes marciais orientais desenvolvidas no programa escolar.*
 (E) *técnicas de percussão, contusão, imobilização, estrangulamento ou domínio de todas as formas de lutas olímpicas.*
-
54. Dentre os objetivos da dança na escola destacam-se:
- (A) melhorar o senso rítmico, os relacionamentos interpessoais e o equilíbrio biopsicossocial.
 (B) integrar-se a outras áreas de estudo, principalmente as das ciências exatas.
 (C) estabelecer conexões entre os contextos sociais, científicos e pedagógicos.
 (D) desenvolver a comunicação interpessoal, a confiança e a memória visual para as coreografias.
 (E) aprimorar o desenvolvimento motor, a consciência corporal e a percepção musical.
-
55. Com relação à dança na escola, é fundamental que a proposta metodológica e os conteúdos permitam aos alunos
- (A) desenvolver autocrítica, exercitando a democracia em detrimento da autocracia.
 (B) desenvolver ritmo, força, coordenação e flexibilidade.
 (C) aprender passos e gestos específicos dos diferentes ritmos e culturas.
 (D) dançar, apreciar e contextualizar a dança.
 (E) saber expressar-se com convicção e objetividade no âmbito escolar.
-
56. No ensino da Educação Física escolar pode-se partir do variado repertório de conhecimentos que os alunos já possuem sobre diferentes manifestações corporais e de movimento e buscar
- (A) aperfeiçoá-lo e adaptá-lo aos fundamentos dos esportes olímpicos a serem desenvolvidos no programa escolar.
 (B) modificá-lo e encontrar objetivos que atendam as necessidades de desenvolvimento da população escolar.
 (C) ampliá-lo, aprofundá-lo e qualificá-lo criticamente.
 (D) utilizá-lo no desenvolvimento das qualidades físicas, higiênicas e psicológicas dos escolares.
 (E) aperfeiçoá-lo, no sentido de aproveitar o lado educativo dessas manifestações, desenvolvendo a interdisciplinaridade na escola.
-
57. Atualmente, no Brasil, a formação dos docentes em Educação Física é adquirida na universidade, em escolas superiores de Educação Física e também em
- (A) Clubes e associações especiais.
 (B) Centros de Educação Física e Esportiva.
 (C) Clínicas de Educação Física e Esportes.
 (D) Escolas de 2º grau licenciadas pelo MEC.
 (E) Centros Educacionais Profissionalizantes.
-
58. Em seu texto sobre a formação dos docentes de Educação Física e seus saberes profissionais, Cecília Borges relata que, de um modo geral, no Brasil, um modelo disciplinar e técnico é onipresente nos programas. A autora chamou esse modelo de técnico ou
- (A) "aplicacionista".
 (B) "brasileirista".
 (C) "pedagogicista".
 (D) "federalista".
 (E) "cognitivista".
-
59. Com base nas conclusões do capítulo "A formação dos docentes de Educação Física e seus saberes profissionais" (Borges, 2005), o verdadeiro lugar de aquisição dos saberes profissionais está na
- (A) especialização *strictu sensu*.
 (B) formação profissional.
 (C) obrigatoriedade de estágio.
 (D) elaboração do TCC.
 (E) experiência do trabalho.



Atenção: Observe o quadro abaixo para responder à questão de número 60.



60. Trata-se de

- (A) um fluxograma "Gautoniano" de tarefas.
- (B) um organograma básico de etapas evolutivas.
- (C) uma organização sequencial e arquetípica das aulas de um esporte.
- (D) um planejamento de aula para grandes grupos.
- (E) uma macrossequência de atividades com retomadas aleatórias.

61. Vários estudos têm incorporado causas não biológicas para interpretação do processo saúde doença. O reconhecimento de que os fatores de risco individuais não são suficientes para explicar a morbidade e mortalidade nas sociedades faz avançar o conhecimento da

- (A) saúde individual.
- (B) saúde coletiva.
- (C) morbidade coletiva.
- (D) medicina alternativa.
- (E) medicina homeopática.

62. Com relação à formação universitária, as Diretrizes Curriculares Nacionais, nas quais se baseiam os programas de Educação Física, visam, em princípio, tanto no bacharelado quanto na licenciatura, um equilíbrio entre a formação geral e a formação profissional, de modo que

- (A) grande parte do problema recai sobre os teóricos que concebem a Educação Física como ciência ligada à área médica.
- (B) essa separação se torna imprescindível para que os problemas da profissionalização em Educação Física e esportes sejam solucionados.
- (C) a primeira deve ser vista como uma abordagem sociológica específica e a segunda como parte do trabalho interativo das organizações educacionais.
- (D) a divisão entre bacharelado e licenciatura decorre essencialmente da concentração crescente do mercado de trabalho.
- (E) a primeira deve abranger o campo da Educação Física em um sentido amplo e a segunda deve ser direcionada à formação prática.

63. Com relação à educação e tecnologia, uma das diretrizes da LDB estabelece que a orientação do currículo do ensino médio deve associar a compreensão dos fundamentos científicos produtivos e insiste que, entre as competências que o aluno deve demonstrar ao final da educação básica está

- (A) a alfabetização tecnológica suficiente para lidar com computadores de quarta geração.
- (B) o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna.
- (C) a capacitação suficiente para não deixar que os recursos digitais interfiram na vida das pessoas.
- (D) a consciência para decidir democraticamente em relação à escolha de alimentos, uso de eletricidade, consumo de água e seleção dos programas de TV.
- (E) a compreensão de que a tecnologia é a chave para dissociar o currículo do mundo que só pensa na produção de bens.

64. Em organizações curriculares mais recentes, nas quais se sugere um mapeamento do conhecimento a ser apresentado de maneira tanto disciplinada quanto disciplinar na escola, surgiram propostas de organização dos conteúdos em três grandes áreas:

- (A) Educação Física, Educação Artística e Ciências – Comunicação e Matemática – Biologia, Química e Geografia.
- (B) Linguagem, Informática e Ciências – Educação Física e Educação Artística – Matemática e Biologia.
- (C) Ciências Humanas e Naturais – Comunicação e Expressão – Matemática e Educação Física.
- (D) Linguagens, Educação Física e Artes – Ciências Humanas, História e Geografia – Ciências Naturais e Matemática.
- (E) Educação Física, Linguagem e Matemática – Ciências Humanas e Naturais – História e Geografia.

65. Para Friedmann e Volpato, citados na obra de Kishimoto (1997), a brincadeira refere-se ao comportamento espontâneo de realizar uma atividade das mais diversas naturezas. Os autores entendem que, quando esta brincadeira envolve certas regras elaboradas pelos próprios participantes, passa a possuir característica de

- (A) um jogo.
- (B) uma atividade dirigida.
- (C) uma atividade pedagógica.
- (D) um conteste.
- (E) uma competição.

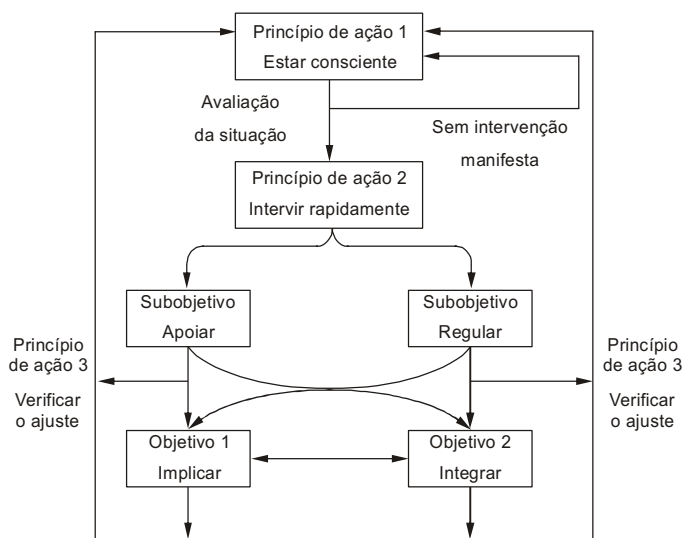
66. Analisando o jogo, é possível perceber sua contribuição para a formação de cidadãos

- (A) colaboradores, cômicos de seus deveres para com a sociedade, honestos e com tendências à prática saudável de esportes.
- (B) honestos, saudáveis, esportistas, trabalhadores e cooperativos.
- (C) responsáveis, conhecedores das regras sociais, com respeito ao próximo, solidários e cooperativos.
- (D) dignos, cooperativos, empreendedores, realistas e participantes da vida social e política.
- (E) democráticos, honestos, empreendedores, colaboradores e ativos socialmente.



67. A Proposta Curricular de Educação Física propõe que nas escolas se organizem os conteúdos em grandes áreas: Linguagens – Ciências Naturais – Ciências Humanas. A Educação Física faz parte do grupo das
- (A) Linguagens, juntamente com as Línguas Estrangeiras.
 - (B) Ciências Naturais, juntamente com a Biologia.
 - (C) Ciências Humanas, juntamente com a Música.
 - (D) Ciências Naturais, juntamente com as Artes.
 - (E) Linguagem, juntamente com a Matemática.

Atenção: Observe o quadro abaixo, relativo à Supervisão Ativa (“SA”) entre os docentes de Educação Física do Curso Fundamental e responda às questões de números 68 a 70.



68. A função de orientação apoia-se em um modelo
- (A) interiorizado e estável, com três princípios de ação, dois subobjetivos e dois objetivos.
 - (B) exteriorizado e estável, com três princípios de ação, dois objetivos e dois subobjetivos.
 - (C) global, com dois princípios específicos, um princípio geral e quatro funções de expectativa.
 - (D) fracionado, com um objetivo geral (mental) um objetivo específico (prático) redirecionado para quatro vertentes com um objetivo verificado (avaliação).
 - (E) interacionista, no qual se constata que a base das subpropriedades estruturadas no comportamento docente/aluno está na interação.

69. O quadro indica que
- (A) os resultados relativos à função da “SA” devem servir como abordagem psicodimensional.
 - (B) a expectativa do docente, em função da orientação pedagógica, pode ser replanejada.
 - (C) os conhecimentos múltiplos e as técnicas em funcionamento obrigam a se trabalhar sempre dois ou mais objetivos.
 - (D) a orientação pode ser definida como um processo de conduta e de regulagem da “SA”, em função das expectativas dos docentes.
 - (E) a experiência, a clientela e a docência retroagem, na medida em que não interagem.

70. Na figura observa-se
- (A) que os conhecimentos gerais e especializados dos modelos mentais são sempre isolados.
 - (B) que um conhecimento geral e um específico estão sempre contidos no pico do conhecimento dos alunos.
 - (C) como a “SA” organiza-se e estrutura-se no plano cognitivo.
 - (D) que a organização da “SA” não pode se integrar do ponto de vista prático.
 - (E) como há uma orientação para que os sistemas adquiram modelos restritos.

71. Segundo Kishimoto (1997), a vida da criança é permeada de jogos e brincadeiras das mais diversas classes, favorecendo seu desenvolvimento e ajudando na convivência adulta. É correto afirmar que o contato com a variedade de brincadeiras e jogos estimula na criança
- (A) o ritmo, a concentração e o discernimento.
 - (B) a orientação, o desenvolvimento e a humanização.
 - (C) o desenvolvimento, a contextualização e a concentração.
 - (D) a ação, a representação e a imaginação.
 - (E) a competência, a autonomia e a ludicidade.

72. Para promover o equilíbrio pretendido entre os aspectos técnicos e os valores humanos, no ensino do esporte, atendendo às necessidades e aos interesses das crianças, é preciso estruturar uma pedagogia a partir dos referenciais
- (A) psicológico e fisiológico.
 - (B) teórico e prático.
 - (C) metodológico e socioeducativo.
 - (D) metodológico e pedagógico.
 - (E) tecnológico e psicológico.

73. Segundo Paes (2009), os quatro pontos que devem ser destacados na educação infantil são: desenvolvimento
- (A) das atitudes motoras comportamentais, estímulo das inteligências múltiplas, vivência dos gestos e aprendizado dos valores.
 - (B) da inteligência emocional, estímulos psicológicos, vivência dos valores e aprendizado dos gestos.
 - (C) dos valores, estímulo das inteligências múltiplas, vivência dos planos e aprendizado dos gestos.
 - (D) das habilidades básicas, estímulo dos valores, vivência das inteligências e aprendizagem das habilidades específicas.
 - (E) das habilidades básicas, estímulo das inteligências múltiplas, vivência de valores e aprendizado de comportamentos.



74. As crianças e os jovens, quando jogam, mostram-se de forma verdadeira, motivo suficiente para justificar a importância do jogo no processo educacional. A partir desse pressuposto é possível, por meio dos procedimentos pedagógicos presentes nas práticas esportivas, promover intervenções com o objetivo de o indivíduo
- (A) melhorar seus componentes de força e flexibilidade.
 - (B) multiplicar seu potencial de competências e habilidades.
 - (C) aprender os princípios mecânicos das atividades esportivas.
 - (D) desenvolver suas capacidades morfofisiológicas.
 - (E) aprender as regras dos jogos e aplicá-las na vida profissional.
75. A nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo incentiva que, entre a 5ª e a 8ª série do Ensino Fundamental (6º e 9º ano), as ciências estejam integradas na mesma disciplina, englobando também as linguagens adequadas para cada idade escolar. De modo geral, a ênfase deve ser colocada
- (A) na realidade imediata do aluno e no início da alfabetização científico-tecnológica, no caso da 5ª e 6ª série (6º e 7º ano).
 - (B) em temas pouco abrangentes, devido à impossibilidade de interpretação das tecnologias cotidianas, no caso da 6ª e 7ª série (7º e 8º ano).
 - (C) em temas como: corpo humano, universo, sexualidade, condicionamento físico e formação acadêmica, sempre de forma articulada, no caso da 5ª e 7ª série (6º e 8º ano).
 - (D) nos conceitos sobre a importância de temas como ética, higiene pessoal e biodiversidade, no caso da 5ª e 8ª série (6º e 9º ano).
 - (E) em informações que orientem com relação à matriz energética, ecologia e meio ambiente, aproveitando-se da maturidade do aluno, no caso da 6ª e 8ª série (7º e 9º ano).
76. A formação prática é concebida como a última etapa da formação profissional, na qual o estudante (ou estagiário) deve usar e aplicar pedagogicamente todas as técnicas e os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação inicial. Os problemas encontrados na atuação profissional são, então, entendidos como problemas técnicos, que podem ser solucionados pela técnica
- (A) da sistematização das soluções.
 - (B) das respostas operacionalizadas.
 - (C) da tempestade de ideias.
 - (D) da resolução de problemas.
 - (E) das respostas hierarquizadas.
77. Em razão da progressiva automação e mecanização em nossa sociedade, que tem propiciado para as crianças e jovens novas opções lúdicas, substituindo atividades tradicionais que envolvem algum esforço físico pelas novidades eletrônicas, têm surgido, e alcançado níveis alarmantes, as doenças
- (A) hipercinéticas.
 - (B) infectocontagiosas.
 - (C) psicossomáticas.
 - (D) respiratórias.
 - (E) hipocinéticas.
78. Ao admitir que as doenças sejam indicadores de eventuais desequilíbrios na relação homem-meio ambiente (Guedes, 1999), a educação para a saúde deverá ser alcançada mediante a interação de ações que possam envolver o homem perante suas atitudes frente às exigências ambientais representadas
- (A) por hábitos esportivos ao ar livre, exercícios de musculação e alongamentos, alimentação natural equilibrada.
 - (B) por atitudes saudáveis, como treinamento esportivo, controle da ingestão de alimentos com baixo teor de carboidratos e gorduras.
 - (C) pelos hábitos alimentares, estado de estresse, opções de lazer, atividade física, agressões climáticas.
 - (D) pela prática de atividades aeróbias sistemáticas, alimentação natural equilibrada, relaxamento constante, controle das horas de sono e vigília.
 - (E) pelo trabalho, lazer, esporte, competição e sono.
79. Assinale a alternativa que relaciona corretamente o autor e sua linha de pensamento.
- (A) Soares – Corpo e História
 - (B) Tani – Jogos Competitivos.
 - (C) Freire – Jogos Cooperativos.
 - (D) Betti – Corpo e Sexualidade.
 - (E) Palma – Jogos e Educação.
80. A apresentação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo orienta para competências indispensáveis, aborda as principais características das escolas e propõe princípios de orientação para a prática educativa; entretanto, esse documento não é único. Um segundo texto, dirigido especificamente às unidades escolares, em vez de tratar da gestão curricular, tem a finalidade específica de apoiar e orientar os dirigentes e gestores. Esse segundo documento denomina-se
- (A) Diretrizes Básicas da Proposta Curricular de Gestão.
 - (B) Orientações para a Gestão do Currículo na Escola.
 - (C) Diretrizes Específicas de Gestão e Currículo.
 - (D) Parâmetros da Orientação Curricular de Gestão.
 - (E) Gestão e Liderança na Proposta Curricular Escolar.